

Balanco &
Perspectivas

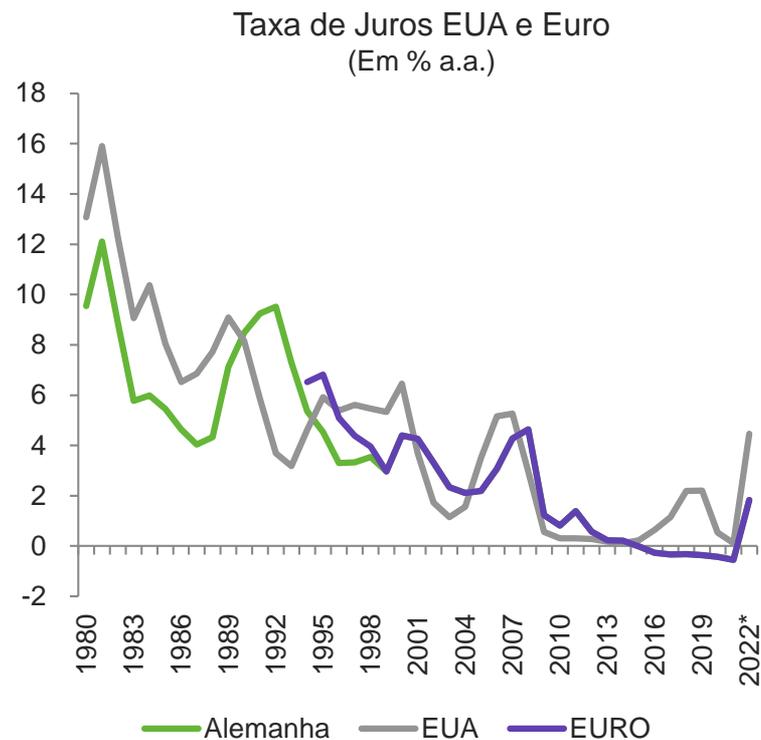
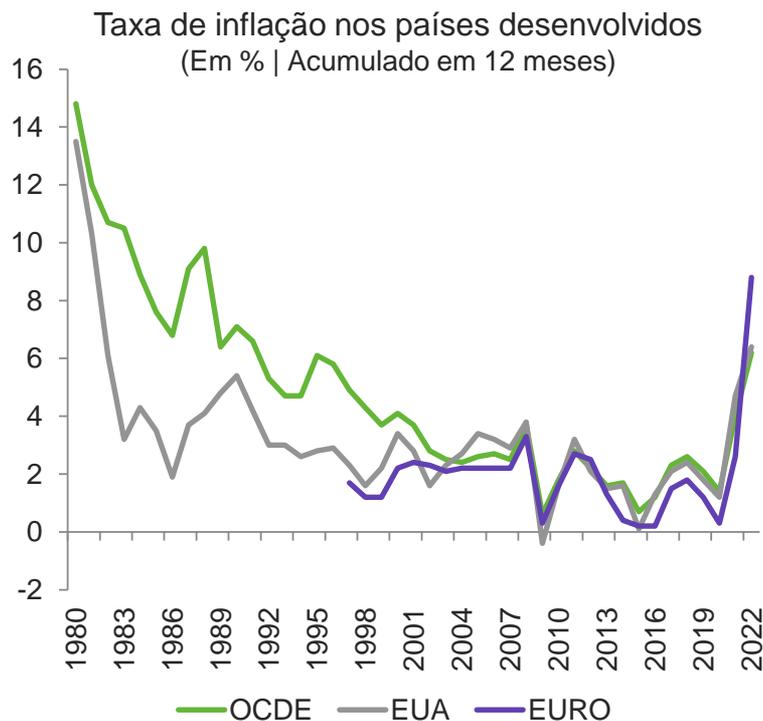
FIERGS

2023
2022

A elevada taxa de inflação foi a maior preocupação das economias em 2022

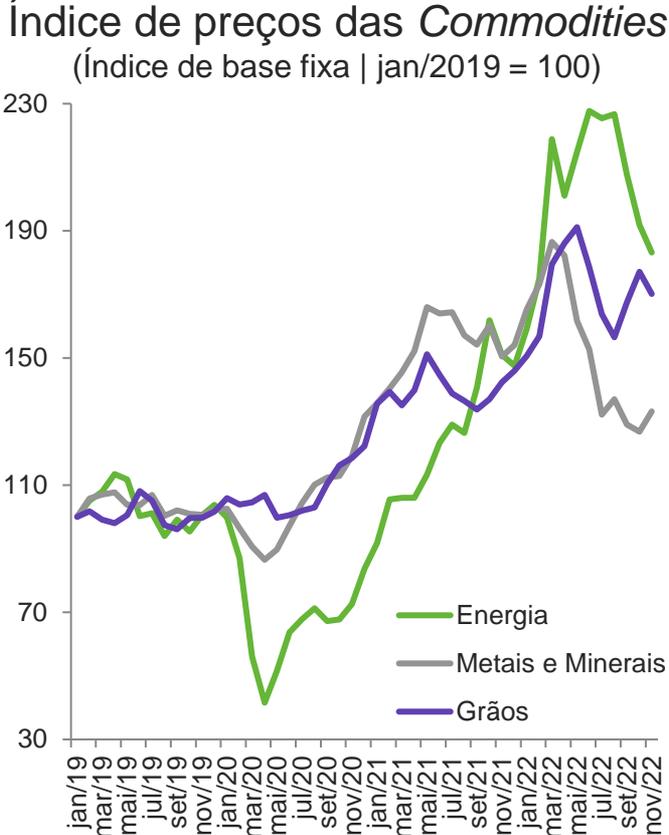
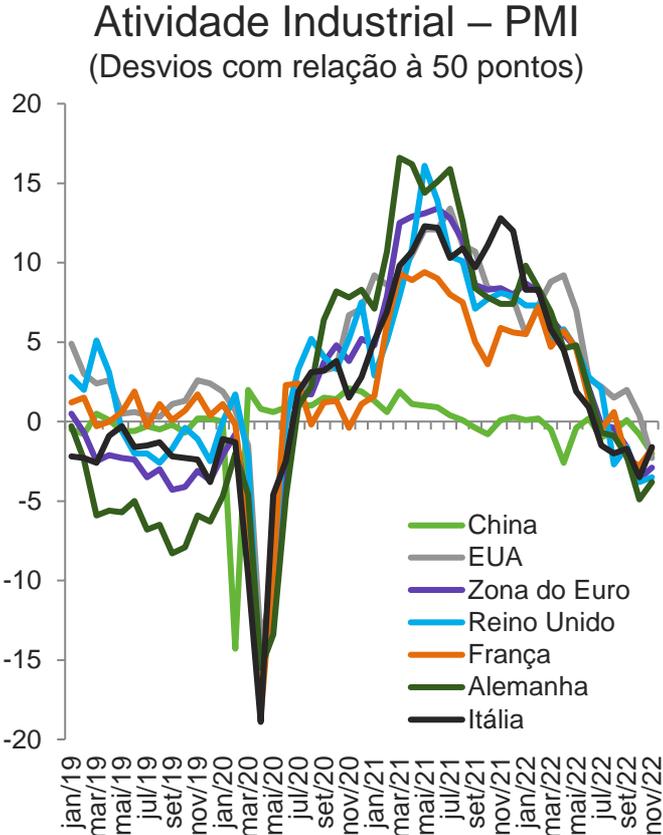
- ❑ Maior inflação da história do Euro e a maior inflação nos EUA desde 1981

- ❑ Taxa de juros nos EUA avançou para o maior patamar desde 2007, o BCE encontra-se numa situação delicada



Risco de recessão é elevado e produção já mostra desaceleração intensa

❑ **Desaceleração na produção industrial global e queda nas cotações das *commodities* ligadas ao CAPEX são prenúncio de **desaceleração mais intensa na atividade****



Fonte: Investing, World Bank.

Substancial desaceleração do crescimento Global em 2023

Projeções para o crescimento do PIB Mundial (Var. % anual)

	Realizado 2021	Projeções 2022					Projeções 2023				
		out/21	jan/22	abr/22	out/22	Minigráfico	out/21	jan/22	abr/22	out/22	Minigráfico
PIB mundial	6,0	4,9	4,4	3,6	3,2		3,6	3,8	3,6	2,7	
Estados Unidos	5,7	5,2	4,0	3,7	1,6		2,2	2,6	2,3	1,0	
Área do Euro	5,2	4,3	3,9	2,8	3,1		2,0	2,5	2,3	0,5	
Alemanha	2,6	4,6	3,8	2,1	1,5		1,6	2,5	2,7	-0,3	
França	6,8	3,9	3,5	2,9	2,5		1,8	1,8	1,4	0,7	
Reino Unido	7,4	5,0	4,7	3,7	3,6		1,9	2,3	1,2	0,3	
Rússia	4,7	2,9	2,8	-8,5	-3,4		2,0	2,1	-2,3	-2,3	
Índia	8,7	8,5	9,0	8,2	6,8		6,5	7,1	6,9	6,1	
China	8,1	5,6	4,8	4,4	3,2		5,3	5,2	5,1	4,4	
América Latina	6,9	3,0	2,4	2,5	3,5		2,5	2,6	2,5	1,7	
Argentina	10,4	2,5	3,0	4,0	4,0		2,0	2,5	3,0	2,0	
México	4,8	4,0	2,8	2,0	2,1		2,2	2,7	2,5	1,2	

O Brasil, mesmo com seus imensos desafios, está melhor no relativo

- ❑ Parte importante dos países emergentes, em especial os do **Leste Europeu e Asiáticos**, tem indicado que estão entrando num período em que **riscos institucionais e geopolíticos** ficam mais latentes
- ❑ Podemos estar ingressando num momento de **diversificação global da produção** e aumento de preços de **produtos manufaturados**
- ❑ Nesse cenário, o Brasil começa a aparecer em posição de destaque por conta da sua estabilidade **geopolítica**, grande **oferta de matérias-primas** e **indústria diversificada**
- ❑ O Brasil tem uma grande oportunidade, mas para isso precisa manter a **estabilidade macroeconômica** e **avançar na agenda de reformas**, em especial a **Administrativa e Tributária**

Dólar se valoriza, mas Real apresenta uma boa performance relativa em 2022

Dollar Index - DXY

(Dólar contra cesta de moedas | Valores diários)

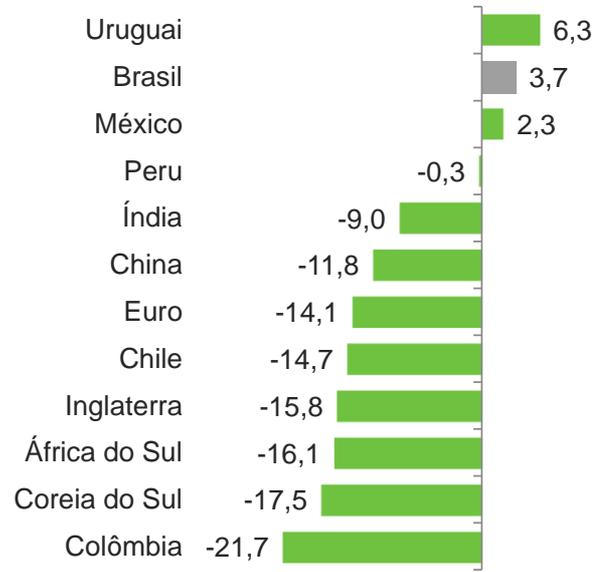


☐ Dólar internacional atingiu o maior valor em 20 anos, resposta ao aumento de taxa de juros nos EUA e riscos elevados na China, Zona do Euro e UK

☐ Real permaneceu forte ao longo de 2022, mesmo com o Dólar ganhando valor frente à maioria das moedas

Valorização das moedas em relação ao Dólar

(out/2022 ante out/2021 | Em %)

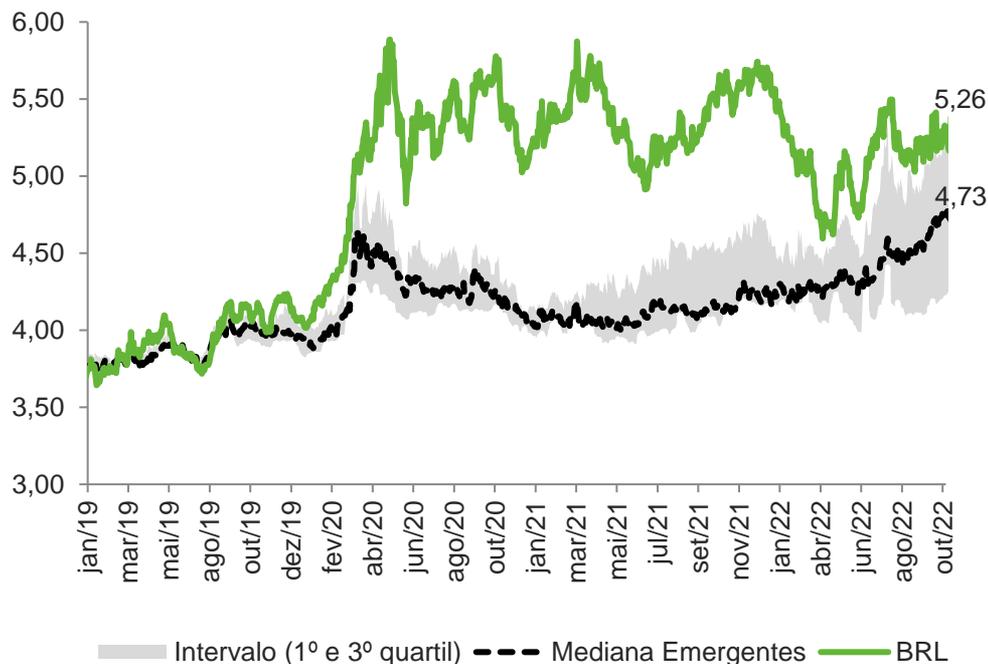


Taxa de câmbio responderá aos rumos da economia no próximo governo

- ❑ A distância do Real para moedas de outros países emergentes é menor, e o espaço para valorização está mais reduzido

Câmbio BRL vs Mediana Emergentes

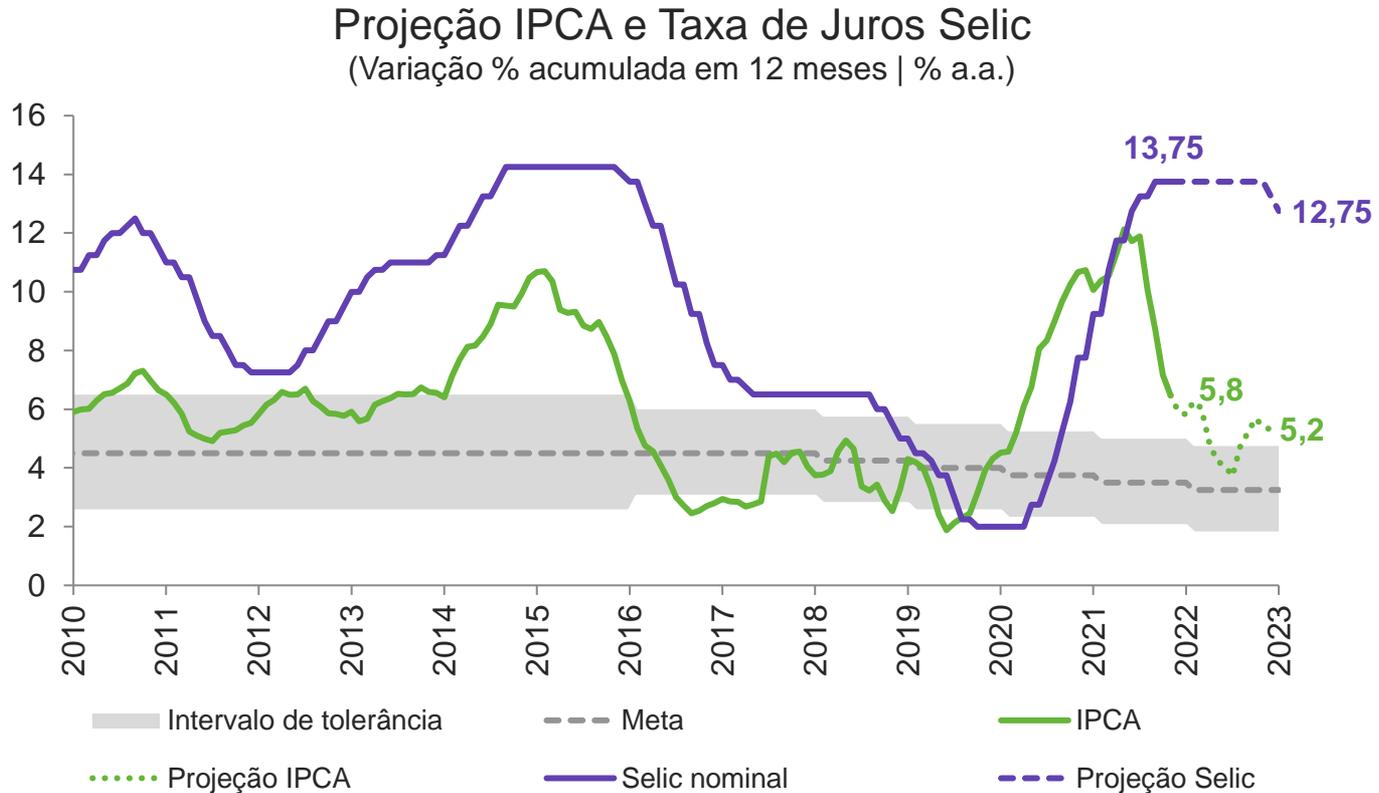
(BRL em R\$/US\$ | Dados normalizados no início do período)



- ❑ Os **fundamentos** das contas externas brasileiras indicam que o **Real deveria estar mais forte**
- ❑ Porém, o mercado tem respondido às definições dos **rumos da economia para os próximos anos**
- ❑ Por enquanto, **os sinais não são bons** e o que segura a moeda é a taxa de juros elevada
- ❑ A taxa de câmbio no final de 2023 pode atingir **R\$/US\$ 4,75**, no caso de um governo **fiscalmente responsável**, ou ter como piso **R\$/US\$ 5,50**, sem uma âncora fiscal crível

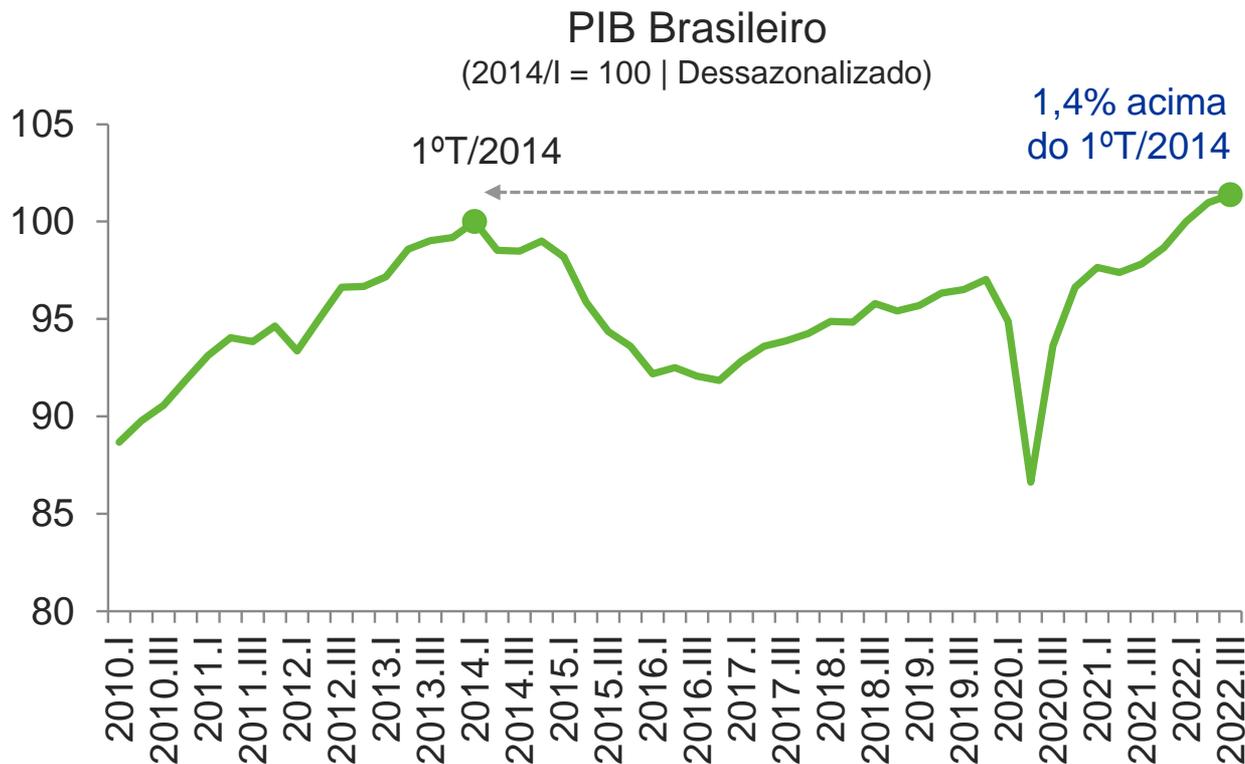
Inflação esteve no centro do debate, mas deve ceder em 2023

- ❑ Diante de múltiplas pressões inflacionárias, o Banco Central iniciou a elevação da taxa Selic no primeiro trimestre de 2021



O PIB superou o nível de 2014, o pré-crise do Governo Dilma

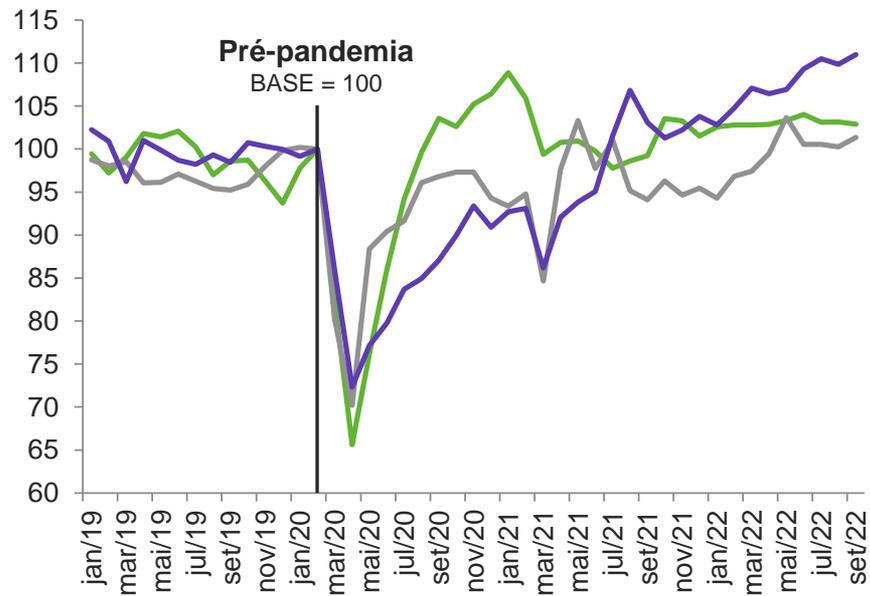
- ❑ A economia brasileira não apenas **superou a queda na crise do COVID-19**, como **recuperou as perdas da crise de 2015 e 2016** e, finalmente, poderá voltar a avançar e sair da estagnação



- ❑ Entre o pico e o vale, a queda acumulada em 2015 e 2016 foi de 8,1%
- ❑ Foram 11 trimestres consecutivos de queda (T/T-4)
- ❑ A má gestão das contas públicas e erros de política econômica foram pior para a atividade do que a crise global gerada pela pandemia

Recuperação do setor de Serviços puxou o crescimento em 2022

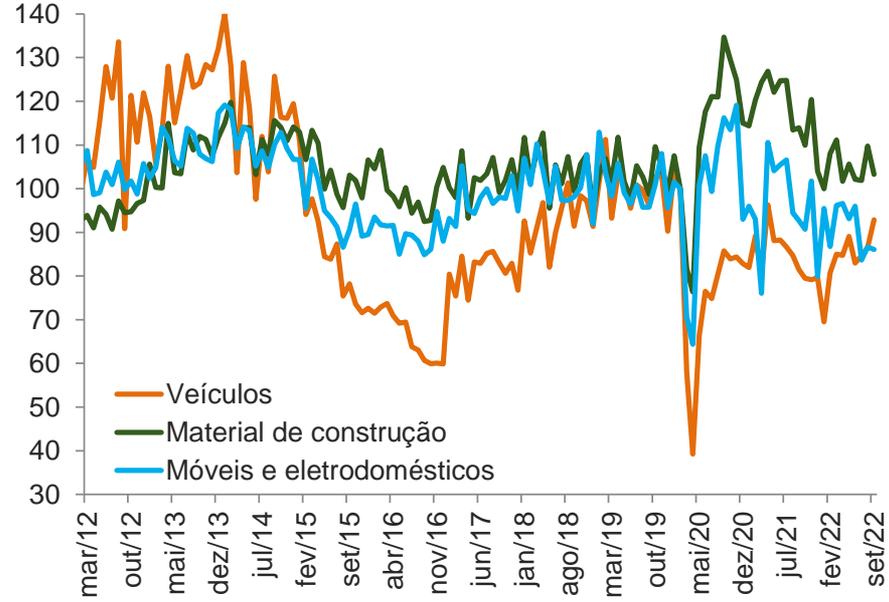
Evolução da atividade por setores – RS
(Índice de base fixa fev/20 = 100 | Com ajuste sazonal)



Variação
22/21
(jan-set)

INDÚSTRIA: +1,7% (produção industrial*)
COMÉRCIO: +3,9% (vendas varejo ampliado)
SERVIÇOS: +12,7% (volume de serviços)

Vendas no varejo por segmentos – RS
(Índice de base fixa fev/20 = 100 | Com ajuste sazonal)

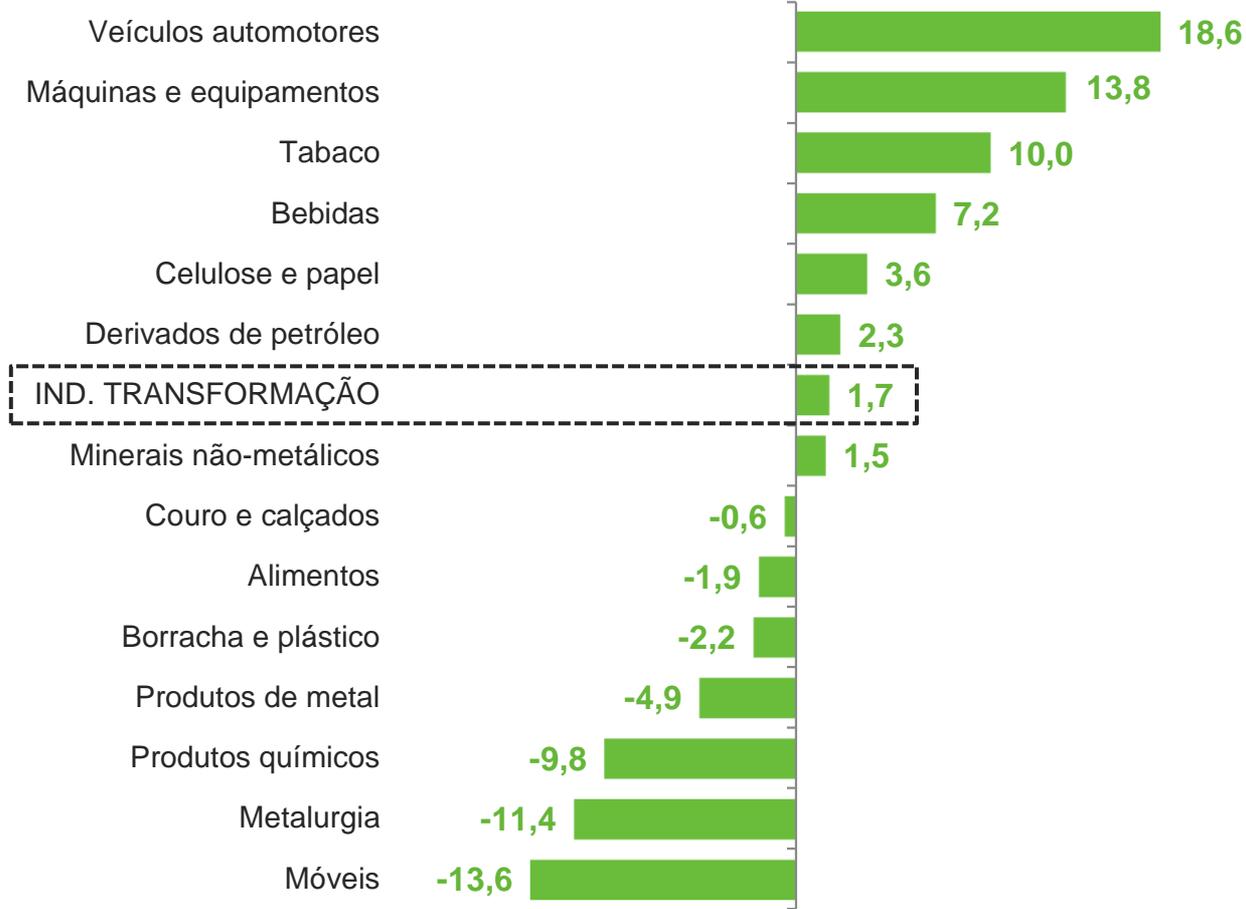


Após forte elevação entre meados de 2020 e de 2021, as vendas de materiais de construção, de móveis e de eletrodomésticos apresentam desaceleração no período mais recente

Fonte: IBGE. * Somente Indústria de Transformação.

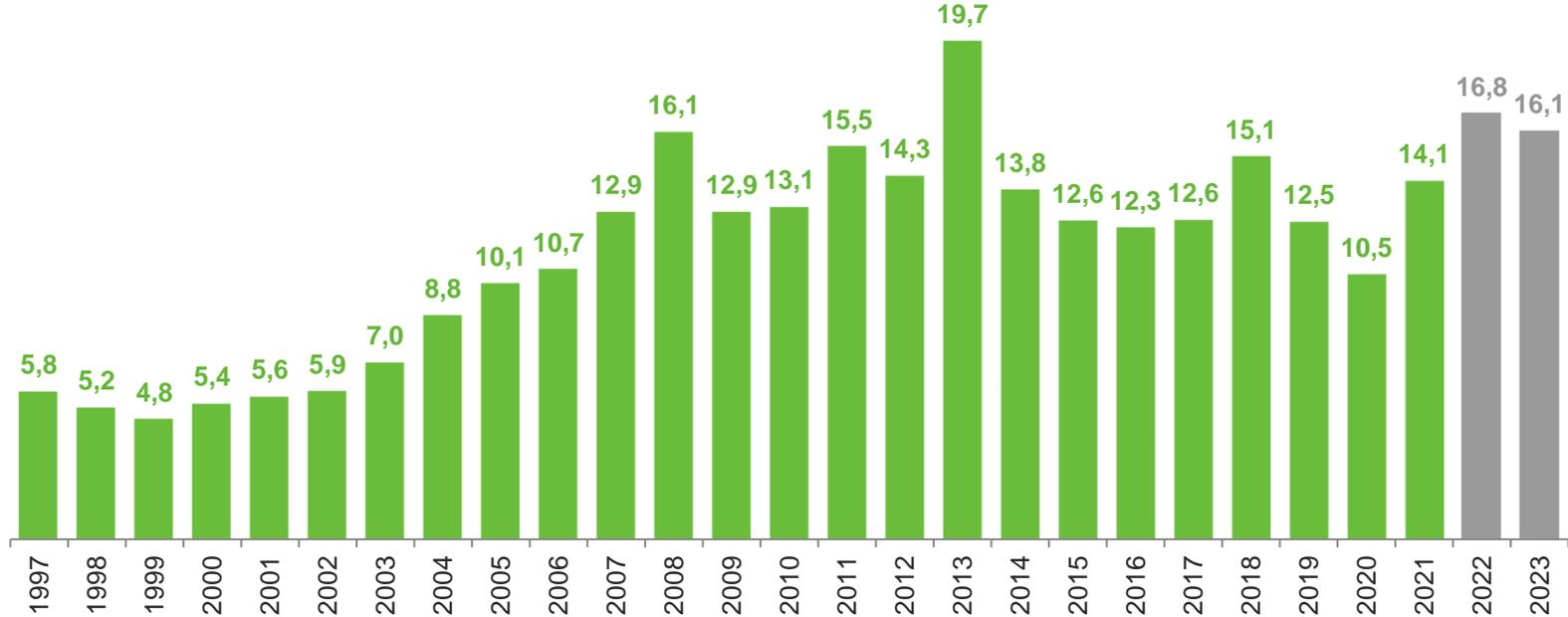
Indústria do RS apresenta resultados heterogêneos entre os segmentos

Produção industrial por segmentos da Indústria de Transformação – RS
(Acum. jan-set/22 em relação a jan-set/21 | Var. %)



Demanda externa ajudou a recuperação da Indústria em 2021/22

Exportações Industriais do RS – Série Histórica e Projeções para 2022 e 2023 (Acumulado no ano | Em bilhões US\$ FOB)

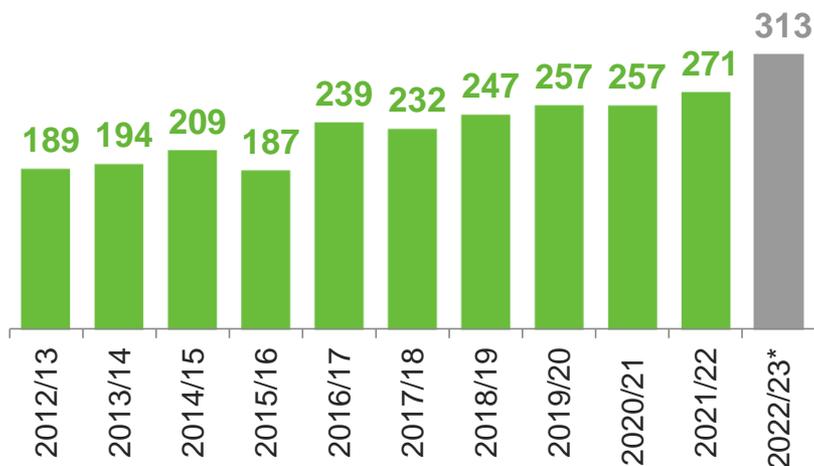


☐ Cenário externo de **elevação dos juros** e **risco geopolítico** podem influenciar com mais intensidade as projeções de 2023 para baixo

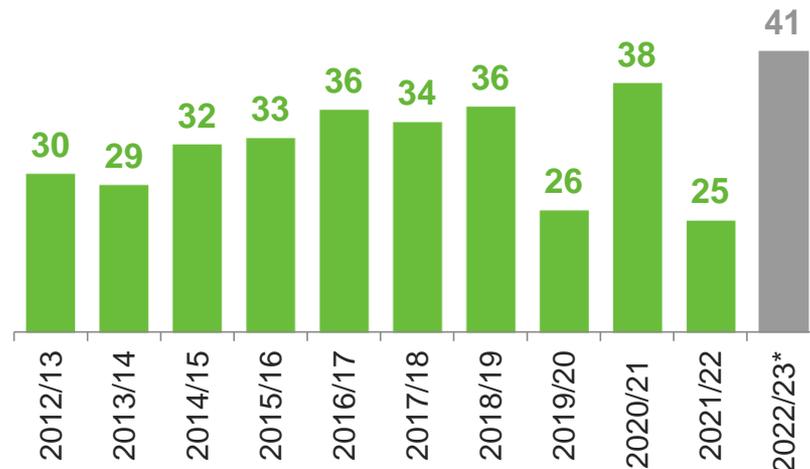
Fonte: SECEX/ME. Obs: Projeções UEE/FIERGS para 2022 e 2023.

Quebra da safra de grãos foi determinante para a recessão no RS em 2022

Produção da Safra de Grãos – BR (Em milhões de toneladas)



Produção da Safra de Grãos – RS (Em milhões de toneladas)



2022: **+5,6%**
2023: **+15,5%**

Prognóstico da safra
(Conab e IBGE)

2022: **-33,4%**
2023: **+61,8%**

Expectativas 2023: emprego superou os níveis pré-pandemia

☐ **Taxa de desemprego** recuou ao menor patamar desde abril de 2015 e o **número de ocupados** é recorde da série histórica, com maior geração de **empregos formais**



Em relação ao pré-pandemia:

+4,1
milhões de empregos

Formais:
+3,9 milhões

Informais:
+209 mil

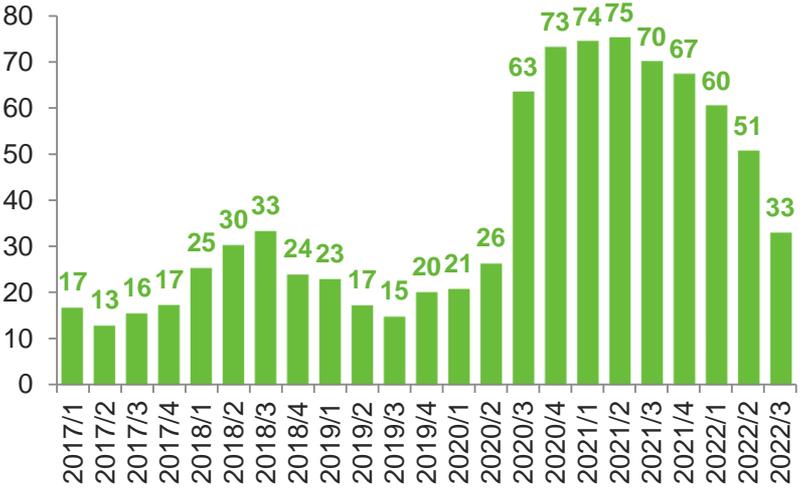
Projeção UEE/FIERGS	2022	2023
(Final do ano)	8,0%	8,5%

Fonte: PNAD-C/IBGE.

PRINCIPAIS GARGALOS DA INDÚSTRIA GAÚCHA

Falta ou alto custo da matéria-prima

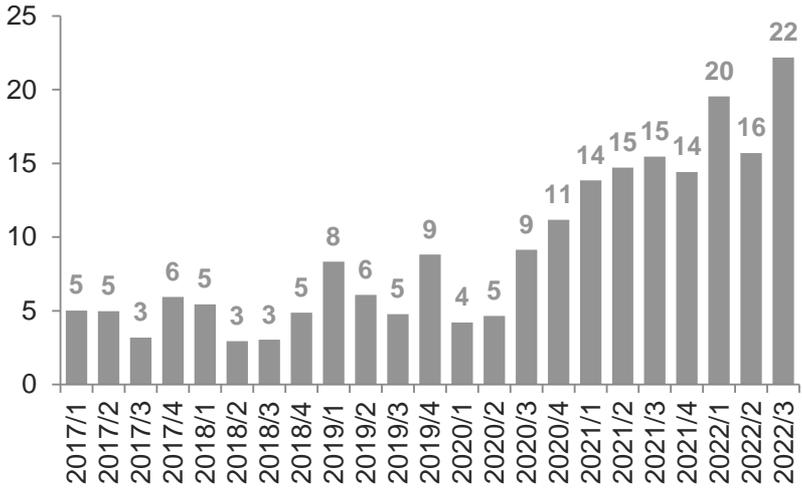
(% de indústrias que apontou este entrave como um dos principais no trimestre)



Cadeias de insumos estão cada vez mais próximas da normalização

FALTA DE TRABALHADOR QUALIFICADO

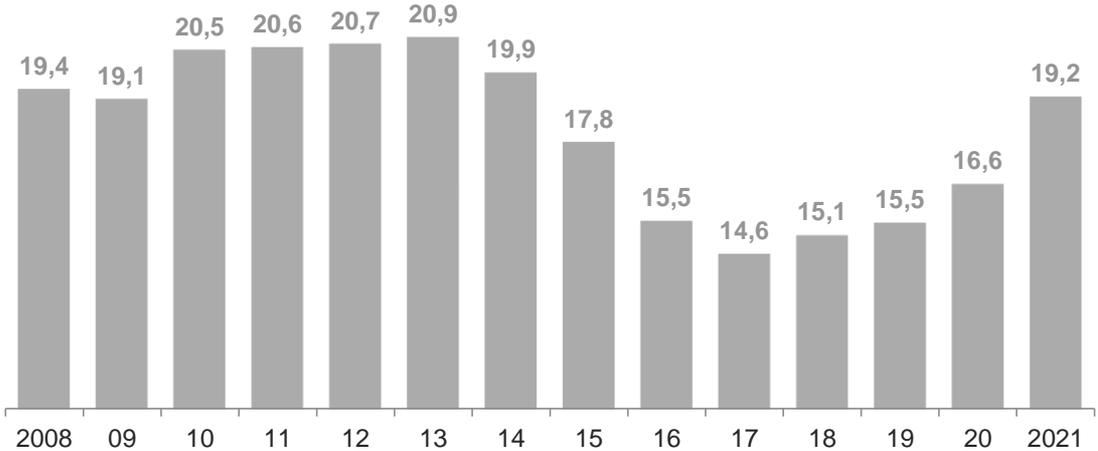
(% de indústrias que apontou este entrave como um dos principais no trimestre)



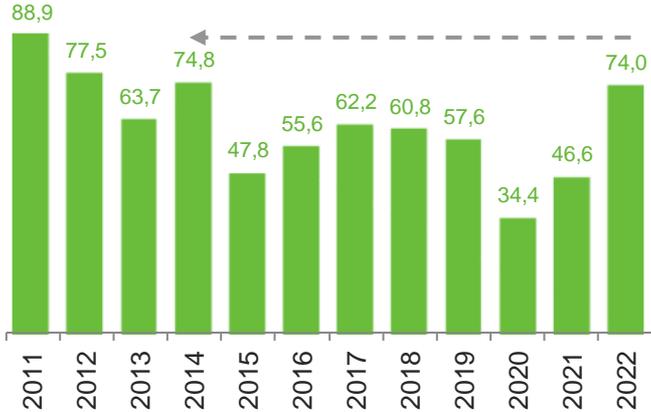
Com o aquecimento da economia, a falta de trabalhadores qualificados ficou mais evidente em 2022

Expectativas 2023: Investimentos cresceram pelo quarto ano consecutivo

Taxa de investimentos da economia brasileira (Em % | FBKF/PIB)



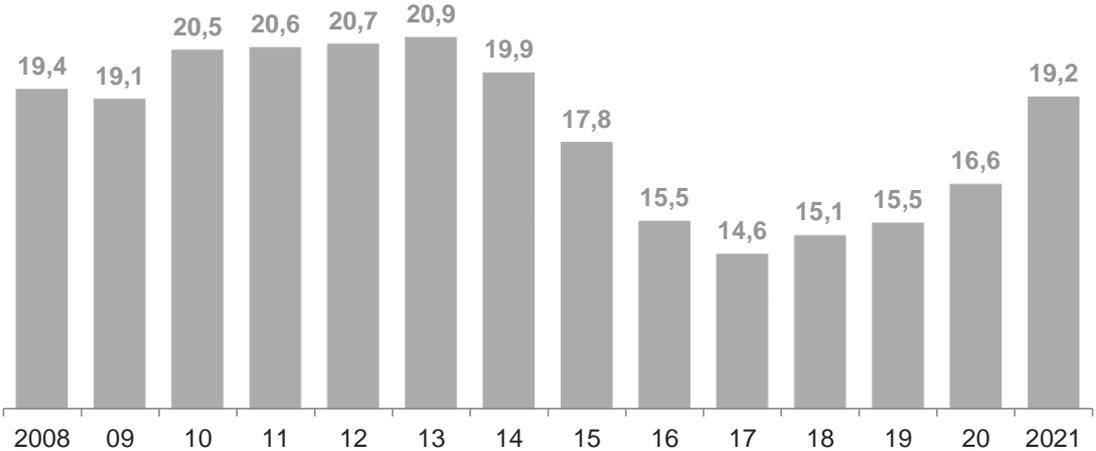
Investimento Direto Externo no País (Acumulado de janeiro a outubro | US\$ bilhões)



- ❑ Nos próximos 10 anos, **R\$ 2,7 trilhões em investimentos (30,7% do PIB)** de infraestrutura estão contratados ou em fase de estruturação, os quais serão financiados por meio de privatizações ou concessões

Expectativas 2023: Investimentos cresceram pelo quarto ano consecutivo

Taxa de investimentos da economia brasileira (Em % | FBKF/PIB)



Investimentos por setor *Projeção para os próximos 10 anos*

Energia	R\$ 947,0 bi
Transp. e Logística	R\$ 564,7 bi
Saneamento	R\$ 504,2 bi
Telecomunicação	R\$ 355,0 bi
Mobilidade Urbana	R\$ 162,2 bi
Outros	R\$ 137,7 bi

- ❑ Nos próximos 10 anos, **R\$ 2,7 trilhões em investimentos (30,7% do PIB)** de infraestrutura estão contratados ou em fase de estruturação, os quais serão financiados por meio de privatizações ou concessões

Reformas microeconômicas podem ter aumentado o PIB potencial

- ❑ Nos últimos 7 anos, foi promulgado um número significativo de reformas, que ajudaram a melhorar o ambiente de negócios e expandir o PIB potencial do País

Principais reformas dos últimos anos

2016

- ✓ Teto de Gastos
- ✓ Programa de Parcerias de Investimentos (PPI)
- ✓ Lei das Estatais

2017/2018

- ✓ Reforma Trabalhista
- ✓ Lei da Terceirização
- ✓ Regime de Recuperação Fiscal

2019

- ✓ Lei de Liberdade Econômica
- ✓ Extinção do Fundo Soberano
- ✓ Reforma da Previdência
- ✓ Novo Regime de Partilha para Óleo e Gás

2020

- ✓ Nova Lei de Crédito Agrícola
- ✓ Lei de Divisão de Dívida Tributária
- ✓ Desindexação dos Salários Públicos

2021

- ✓ Autonomia do BC
- ✓ Marco Cambial
- ✓ Reformas das Normas Trabalhistas
- ✓ Lei das Ferrovias

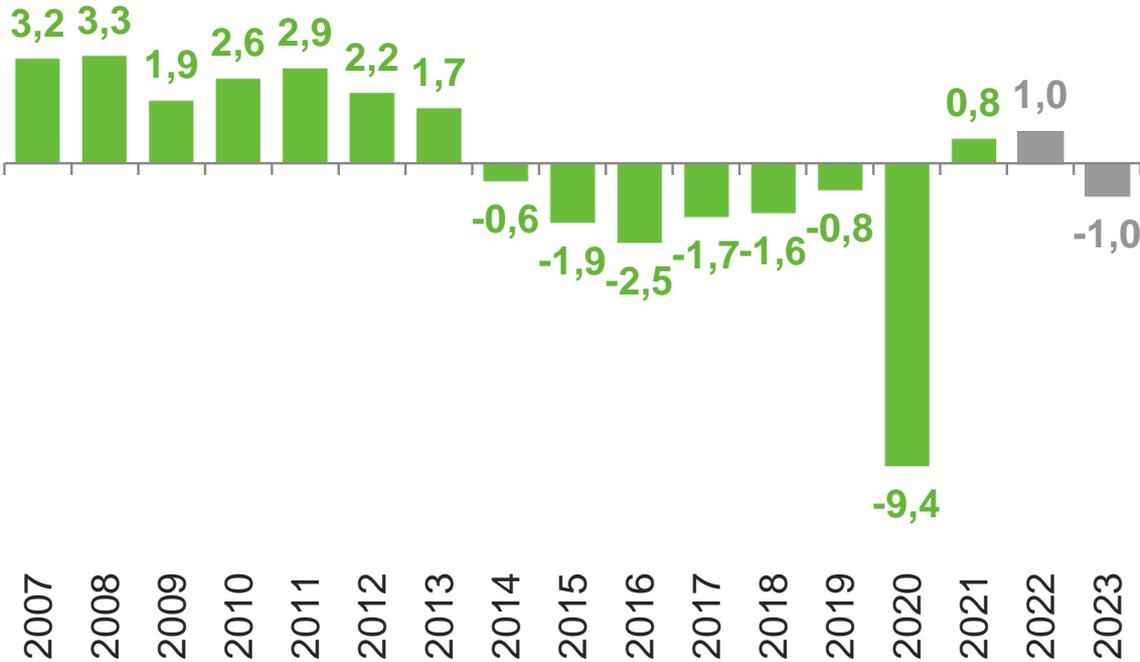
2022

- ✓ Privatização da Eletrobras
- ✓ Lei da Cabotagem (BR do Mar)
- ✓ Marco Legal das Garantias

Brasil fez esforço fiscal importante mesmo durante a pandemia

- Após 7 anos consecutivos de déficit primário, 2021 foi o ano das contas públicas no positivo, assim como 2022 o será

Resultado Primário do Setor Público Consolidado
(Em % do PIB)



As despesas com o Covid-19 em grande parte não viraram despesas permanentes

Nos últimos 21 meses:
(jan/21 até set/22)

Despesas Totais
-14,8%

Despesas Pessoal + Previdência
-2,0%

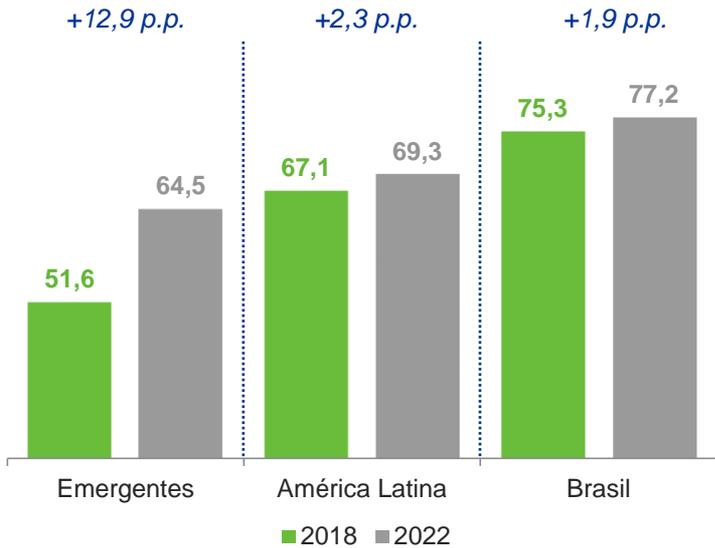
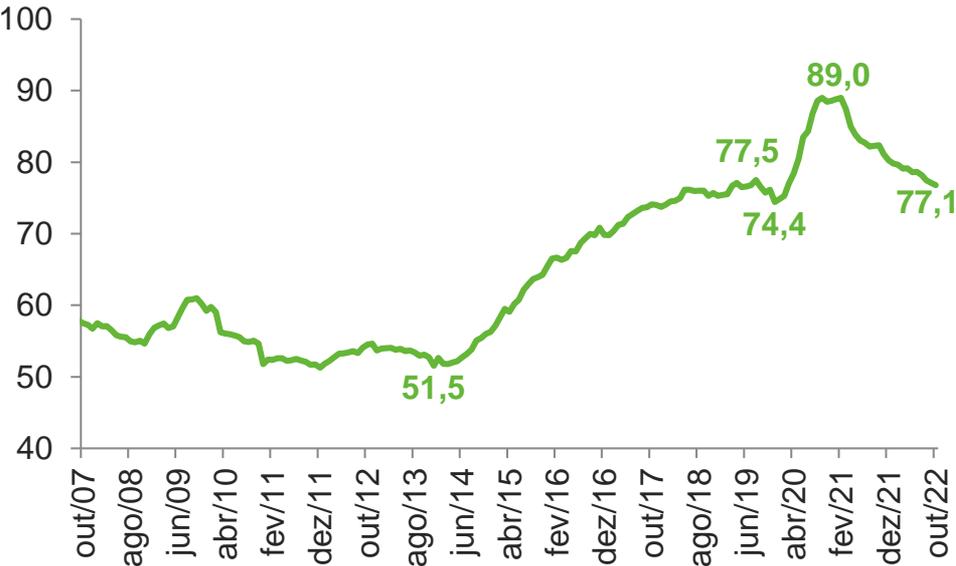
Receita Total
+18,3%

Fonte: Banco Central. Projeções UEE/FIGRS para 2022 e 2023.

A sustentabilidade fiscal pode frear essa recuperação e frustrar o ciclo de crescimento

❑ Desequilíbrio fiscal está na origem da crise de 2015/2016 e da aversão ao risco aos investimentos no País

Dívida Bruta do Governo Geral (Em % do PIB)

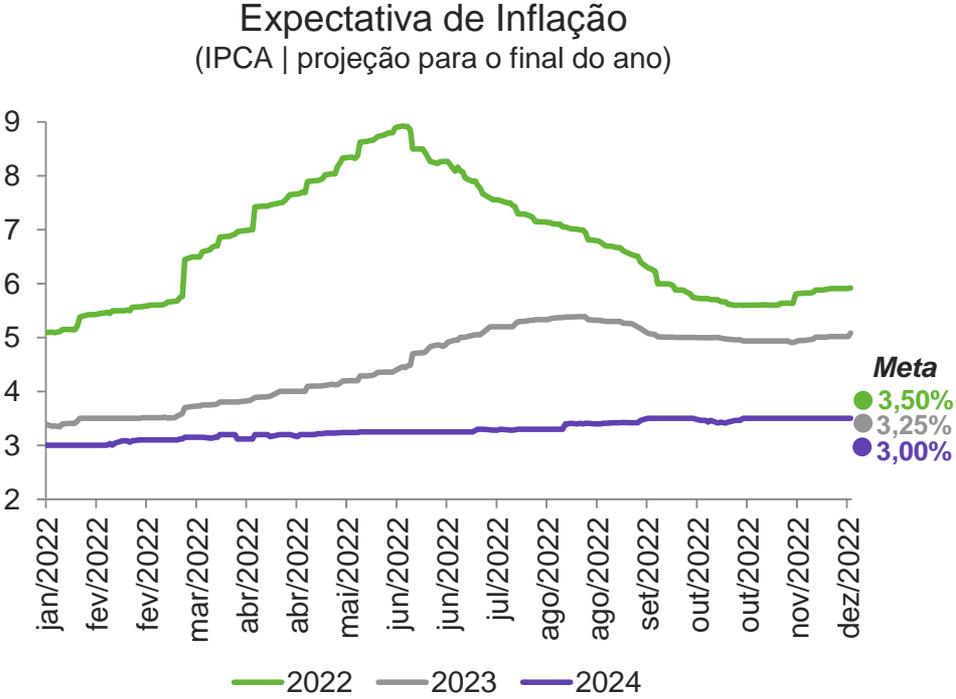


Mesmo com o advento da pandemia, o Brasil conseguiu manter estável a razão dívida/PIB

No entanto, o Brasil ainda está em situação pior do que os seus pares

Fonte: Banco Central. FMI. *Previsões UEE/FIGRS e FMI.

Mercados já reagem ao cenário prospecto adverso

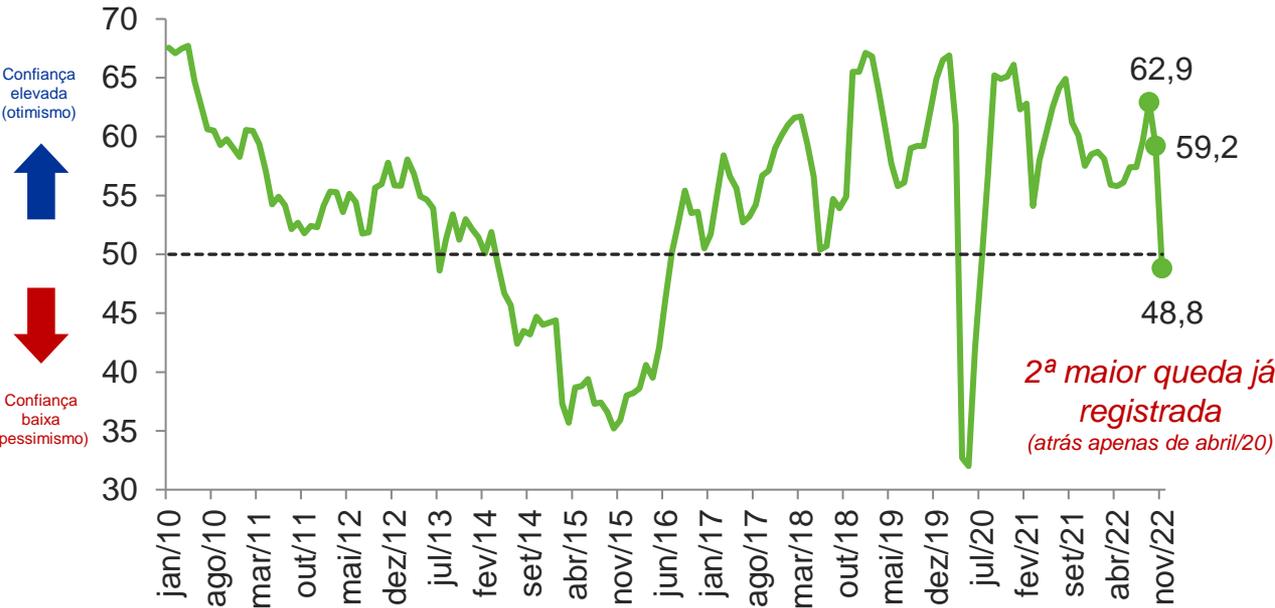


❑ Incerteza com relação ao aumento de gastos para 2023 e 2024 tem dificultado a convergência das expectativas para a meta

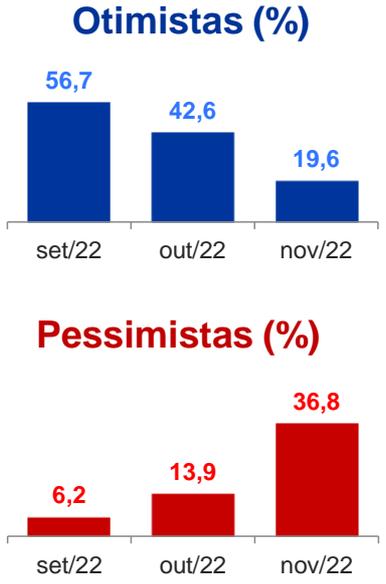
❑ O anúncio do montante de gasto “extra-teto” a ser executado em 2023, fez os mercados projetarem uma Selic mais alta por mais tempo

Impactos: queda na confiança dos empresários industriais

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RS – ICEI/RS
(Índice de difusão | Em pontos)



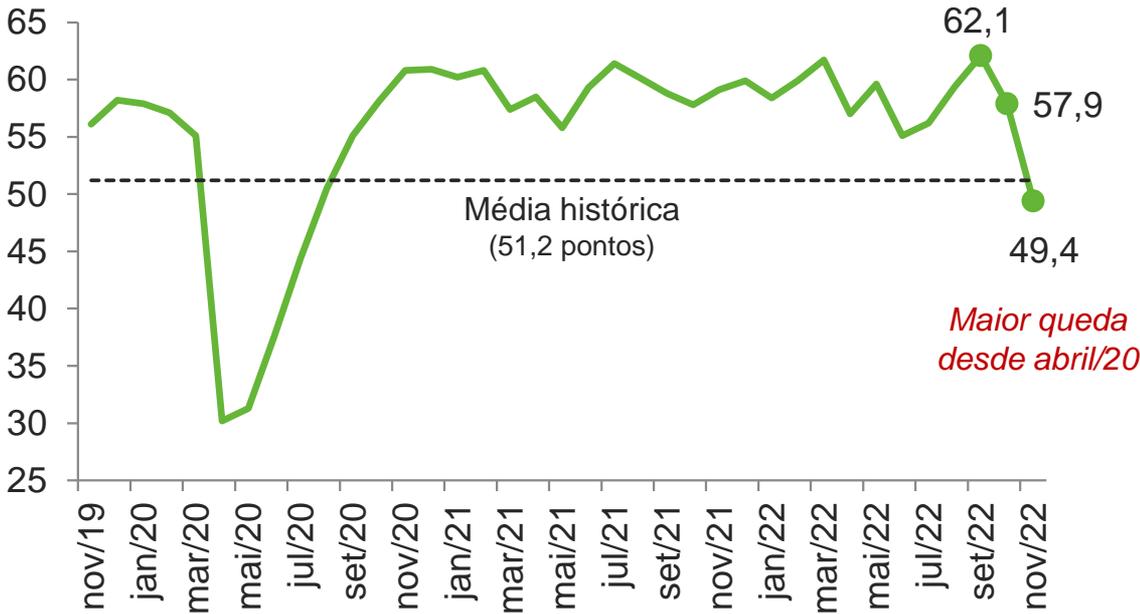
Expectativas dos empresários com o futuro da economia brasileira



Fonte: ICEI-RS/FIERGS.

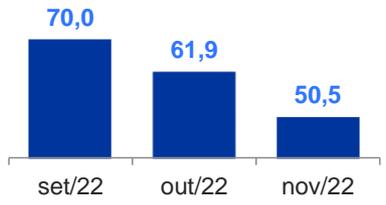
Impactos: queda na intenção de investimentos

Índice de Intenção de Investir – Indústria do RS (Em pontos)

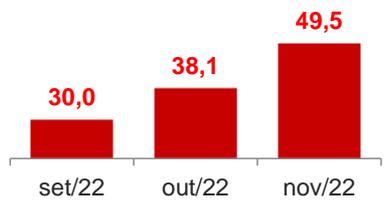


Propensão para investir nos próximos 6 meses

Dispostos (%)



Não dispostos (%)



Fonte: Sondagem Industrial/FIERGS.

Considerações finais

- ❑ Os primeiros **seis meses de 2023** serão muito importantes para o entendimento do rumo escolhido para a economia nos próximos anos
 - ✓ O **Banco Central independente é uma importante âncora para a estabilidade** no curto prazo e a sua independência deve ser testada nos próximos 2 anos

- ❑ A definição de um Ministro da Fazenda **pode apaziguar o mercado temporariamente**, pois haverá dúvidas de como será a sua **relação dentro do Governo**

- ❑ Na ausência de **reformas que modernizem a economia e tragam competitividade**, uma guinada **populista na condução das contas públicas** pode nos levar a uma situação de estagnação econômica com inflação elevada (**estagflação**)

- ❑ Após os eventos dos últimos anos, **muitos países saíram transformados** e com **novos desafios**. Para o **Brasil**, a boa notícia é que os principais **problemas são os mesmos**:
 - ✓ Carga tributária elevada e complexa, baixa eficiência do gasto público, falta de mão de obra qualificada, elevado custo para empreender e investir, infraestrutura insuficiente, etc

Perspectivas para 2023 – Cenário Brasil



Cenário Brasil

	2021	2022*	2023*
Produto Interno Bruto real (% a.a.)			
Agropecuária	0,3	-1,3	3,0
Indústria	4,8	1,5	1,0
Serviços	5,2	4,0	0,8
Total	5,0	3,1	1,0

Demais variáveis macroeconômicas

Inflação – IPCA (% a.a.)	10,1	5,8	5,2
Empregos formais gerados (mil vínculos)	2.777	2.189	550
Taxa de desemprego – Fim do ano (% da força de trabalho)	11,1	8,0	8,5
Meta da taxa Selic – Fim do ano (% a.a.)	9,25	13,75	12,75
Taxa de Câmbio – Fim do ano (R\$/US\$)	5,58	5,22	5,35
Resultado Primário (% do PIB)	0,8	1,0	-1,0
Dívida Bruta do Governo Geral (% do PIB)	80,3	77,2	83,1

Cenário Rio Grande do Sul



	2021	2022*	2023*
Produto Interno Bruto real (% a.a.)			
Agropecuária	67,0	-33,5	38,7
Indústria	9,7	2,5	1,2
Serviços	4,1	4,0	1,5
Total	10,4	-2,5	5,0

Demais variáveis macroeconômicas

Empregos formais gerados (mil vínculos)	141	106	38
Taxa de desemprego – Fim do ano (% da força de trabalho)	8,1	5,7	6,0
Exportações Totais (US\$ bilhões)	21,1	20,0	18,7
Exportações Industriais (US\$ bilhões)	14,4	16,8	16,1
Arrecadação de ICMS (R\$ bilhões)	45,7	43,1	45,0



Unidade de Estudos Econômicos

economia@fiergs.org.br

André Francisco Nunes de Nunes

Economista-chefe

Núcleo de Análise de Conjuntura

Giovani Baggio

Economista | Mercado de Trabalho e Atividade Econômica

Caroline Lucion Puchale

Economista | Política Econômica e Setor Público

Maicon Daniel Rosa Ribeiro

Economista | Economia Internacional e Setor Externo

Núcleo Estatístico

Ricardo Filgueras Nogueira

Economista e Estatístico | Indicadores Industriais e Sondagens

Cristina da Silva Castro

Analista Técnica

Estagiários

Bianca Mallmann Tatsch

Laura Silveira Alves

Lorenzo Machado

Balanco &
Perspectivas
FIERGS

2023
2022

UNIDADE DE ESTUDOS ECONÔMICOS

DEZEMBRO 2022

Acesse o trabalho completo em:

www.fiergs.org.br/numeros-da-industria/balanco-economico-e-perspectivas



Balanco &
Perspectivas

FIERGS

2023

2022